



Modelagem de Papel e Saúde da Mulher: O Estado da Arte

*Ivelise Fhrideraid Alves Furtado da Costa¹; Maria Victória Alves Gomes da Silva²;
Ana Raquel Silva Souza³; Jarda Eduarda Mendes Jerônimo⁴; Regina Célia de Oliveira⁵;
Rosilene Santos Baptista⁶*

Resumo: O enfermeiro consiste no principal vínculo para adaptação do paciente à sua condição de saúde. A partir de observações, ações e esclarecimentos do primeiro, o segundo pode compreender o que afeta o seu estado de saúde, adotar práticas ou manejar a nova condição e, até mesmo, realizar o autocuidado. A teoria da modelagem de papel elaborada por Helen Erickson, Evelyn Tomlin e Mary Swain retrata a interação enfermeiro-paciente e o cuidar como instrumento para a adaptação a situação de saúde. Com o objetivo de conhecer a produção científica que aplica a mesma na atenção à saúde da mulher. Efetuou-se um estudo de revisão integrativa de produções publicadas entre 1998 e 2016, em periódicos internacionais, nos idiomas inglês, espanhol e português, utilizando-se as plataformas BVS Enfermagem, PubMed e Scopus. Dentre os artigos encontrados, foram selecionados para análise quatro que abordavam a atenção à saúde da mulher e o uso da teoria. Observou-se a flexibilidade de adoção da mesma em estudos de assistência à saúde da parturiente, da dependente química, além da prevenção de agravos à saúde da mulher. Percebe-se a utilidade da modelagem de papel e o seu potencial para ensino e pesquisa promovendo autoeficácia na saúde da mulher.

Palavras-chave: Modelagem de Papel. Enfermagem. Mulher.

¹ Doutora em Enfermagem pelo Programa Associado de Pós-Graduação UPE/UEPB. Responsável técnica do Samu Paulista. E-mail: ivelisefurtado@gmail.com;

² Acadêmica de Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: victoria.uepb@gmail.com;

³ Acadêmica em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba E-mail: anaraquel.coracao2@gmail.com;

⁴ Acadêmica em Enfermagem, Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: jardaemj@gmail.com;

⁵ Pós-Doutora em 2011 pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Professor Associado e Livre Docente da Universidade de Pernambuco. E-mail: regina.oliveira@upe.br;

⁶ Doutora em Enfermagem em Promoção da Saúde pela Universidade Federal do Ceará -UFC. Professora Associada B do departamento de enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Docente permanente do Doutorado e Mestrado em enfermagem associado UPE/UEPB. E-mail: rosilenesbaptista@gmail.com.

Paper Modeling and Women's Health: The State of the Art

Abstract: The nurse is the main link for the patient's adaptation to his health condition. Based on observations, actions and clarifications from the former, the latter can understand what affects their health status, adopt practices or manage the new condition, and even perform self-care. The role modeling theory developed by Helen Erickson, Evelyn Tomlin and Mary Swain portrays the nurse-patient interaction and caring as an instrument for adapting to the health situation. With the objective of knowing the scientific production that applies it in women's health care. An integrative review study was carried out on productions published between 1998 and 2016, in international journals, in English, Spanish and Portuguese, using the VHL Nursing, PubMed and Scopus platforms. Among the articles found, four were selected for analysis that addressed women's health care and the use of theory. It was observed the flexibility of adoption of the same in studies of assistance to the health of the parturient, of the chemical dependent, in addition to the prevention of diseases to the women's health. The usefulness of paper modeling and its potential for teaching and research promoting self-efficacy in women's health can be seen.

Keywords: Paper Modeling. Nursing. Women.

Introdução

A teoria da modelagem foi elaborada por três enfermeiras americanas – Helen Erickson, Evelyn Tomlin e Mary Swain – as quais a conceituavam como teoria e paradigma que tinha por objeto a interação enfermeiro-paciente, em especial a interação humana. Essa teoria partiu dos pressupostos filosóficos de Maslow, Milton Erikson, Piaget, Bowlby, Winnicott, Engel, Lindemann, Selye, Lazarus e Seligman, e enfatiza a adaptação humana para o bom funcionamento biopsicossocial e espiritual, culminando na saúde ideal (MCEWEN; WILLS, 2016)

Os paradigmas da teoria em questão compreendem o holismo, a saúde, o crescimento e o desenvolvimento no ciclo de vida, a afiliação e a individualidade, a adaptação, o autocuidado, a enfermagem, a modelagem e a modelagem de papel (MCEWEN; WILLS, 2016).

Tal teoria leva em consideração que os seres humanos são complexos e multissistêmicos (biofísico, psicológico, social e cognitivo), necessitando adaptar-se continuamente aos diversos estressores gerados pelos sistemas que os compõem e interagem entre si. A adaptação eficaz ou não, reflete o estado de saúde do indivíduo, quando o mesmo compreende que sistema foi afetado levando ao desequilíbrio no estado de saúde, ele apresenta potencial para autocuidado (ERICKSON; TOMLIN; SWAIN, 1983).

O cuidado é elemento base e instrumento estratégico pelo qual o enfermeiro, munido de empatia e valorizando as potencialidades do sujeito, conhecendo as peculiaridades e experiências pessoais do mesmo, empondera-o para adaptação a situação e consequente recuperação da saúde (ERICKSON; TOMLIN; SWAIN, 1983).

Visando conhecer a produção científica que aplica tal teoria o presente estudo foi realizado.

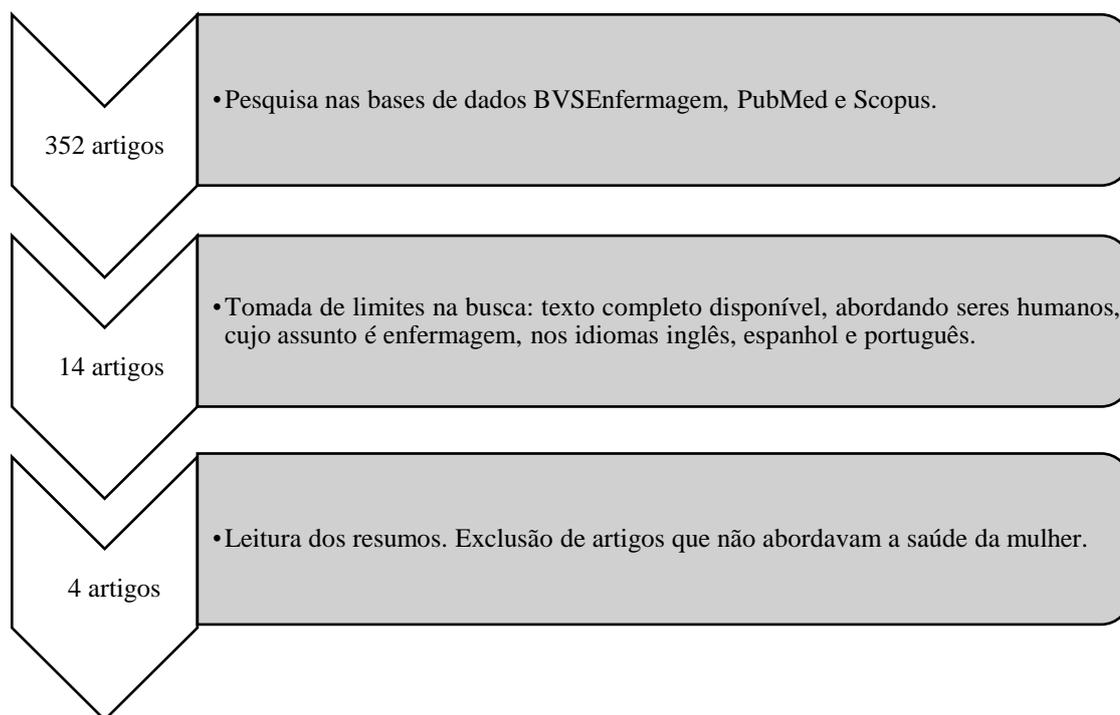
Procedimentos Metodológicos

O estudo é baseado numa revisão integrativa de produções internacionais referentes aplicação da teoria da modelagem de papel em pesquisas de enfermagem, particularmente em estudos a respeito da saúde da mulher.

A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e outubro de 2016 e as informações obtidas provêm de artigos publicados no período 1998-2016 que se encontravam nas bases de dados das bibliotecas eletrônicas da BDENF, Lilacs, Medline e Elsevier, através de suas respectivas plataformas BVS Enfermagem, PubMed e Scopus. Os principais termos utilizados na pesquisa originaram-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) – "Role Modeling" e "Woman". Os critérios utilizados foram: artigos publicados nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola, envolvendo seres humanos, enfermagem, que estivessem disponíveis por completo, gratuitamente e em meios on-line. Do total de 352 artigos encontrados nas bases de dados, apenas 4 foram selecionados para análise conforme o Organograma 1.

Os critérios utilizados para seleção dos artigos encontram-se descritos no Organograma 1.

Organograma 1: Critérios para seleção de artigos, Campina Grande, PB.



Fonte: Dados do estudo, 2016.

Após a seleção, as publicações foram lidas na íntegra e analisadas quanto à discussão da aplicabilidade da modelagem de papel à saúde da mulher. O presente estudo não realiza abordagem ou intervenção em seres humanos, logo não ofereceu riscos, nem ônus ao longo de sua execução.

Resultados

Todos os estudos analisados foram publicados na língua inglesa em revistas de importante fator de impacto (Tabela 01). Dentre os quatro artigos analisados 75% foram publicados no século XXI, evidenciando maior preocupação com a atuação do profissional na saúde da mulher.

Tabela 01: Informações sobre os estudos, Recife, PE. 2016.

| AUTORES | ANO | ÁREA DO CONHECIMENTO | CENÁRIO DO ESTUDO | NOME DO PERIÓDICO | FATOR DE IMPACTO | EVIDÊNCIA |
|--------------------------------|------|----------------------|-------------------|---------------------------------------|------------------|---|
| SHERMAN SANDERS; YEARDE | 1998 | Saúde da mulher | Estados Unidos | Women's Health Issues | 1.811 | Estratégia para reabilitação de mulheres com dependência química durante o pré-natal e puerpério |
| BLUFF; HOLLOWAY | 2008 | Obstetrícia | Inglaterra | Midwifery | 1.861 | A autonomia de parteiras afetadas por profissionais médicos |
| JORDAN; FARLEY, | 2008 | Obstetrícia | Estados Unidos | Journal of Midwifery & Women's Health | 1.432 | Os estudantes de obstetrícia sobre a influência do comportamento dos preceptores para eficácia de suas práticas |
| NASH, | 2011 | Saúde da mulher | Belize | International Nursing Review | 1.073 | Autoeficácia de Enfermeiros que utilizam a Modelagem de papel visando a prevenção de infecção por HIV/SIDA |

Fonte: Dados do estudo, 2016.

Avaliando a metodologia empregada nos estudos (Tabela 2), revelou-se que a modelagem de papel se faz presente em todos, apesar de haver abordagens diferenciadas da saúde da mulher. Destacam-se dois estudos que tratam da formação profissional para atuação na assistência ao parto (BLUFF; CERT; HOLLOWAY, 2008; JORDAN; FARLEY, 2008), e dois estudos que utilizam a modelagem de papel para intervenção em saúde da mulher, sendo um para prevenção de infecções transmissíveis (NASH, 2011) e outro para reabilitação de mulheres com dependência química (SHERMAN SANDERS; YEARDE, 1998).

Tabela 02: Caracterização metodológica e resultados dos estudos analisados, Recife, PE. 2016.

| TÍTULO | DESENHO DE ESTUDO | FAIXA ETÁRIA | AMOSTRA | INTERVENÇÃO | RESULTADOS |
|--|--------------------------------------|---------------------|----------------|-----------------------------|--|
| Role-Modeling Healthy Behavior: Peer Counseling for Pregnant and Postpartum Women in Recovery | Descritivo | - | Não se aplica | Estratégia para intervenção | Profissionais de nível auxiliar tem efetuado intervenções eficazes na reabilitação de mulheres com dependência química |
| The efficacy of midwifery role models | Qualitativa. Teoria fundamentada | 24 a 55 anos | 47 | Observação | A presença de profissionais médicos afeta a autonomia na tomada de decisão de parteiras profissionais |
| The Confidence to Practice Midwifery: Preceptor Influence on Student Self-Efficacy | Quantitativo. Descritivo transversal | 24 a 56 anos | 125 | Observação | Os estudantes de obstetrícia apresentam autoeficácia em sua relação com o paciente |
| Condom promotion in Belize: self-efficacy of Belizean nurses | Quantitativo. Analítico transversal | 31 a 40 anos | 60 | Observação | A experiência prévia e o conhecimento sobre métodos de prevenção de infecção sexual por HIV/SIDA |

Fonte: Dados do estudo, 2016.

Percebe-se a escassez de estudos que abordem o processo interativo que ocorre entre o enfermeiro e o paciente, utilizando a teoria da modelagem de papel, como ferramenta de ensino e de intervenção. Apenas dois estudos utilizaram a autoeficácia como estratégia de formação profissional (SHERMAN SANDERS; YEARDE, 1998; JORDAN; FARLEY, 2008).

Discussão

A modelagem de papel na assistência à saúde da mulher verificada nas produções científicas apreciadas evidencia a importância do seu uso na intervenção para prevenção ou terapia, além da sua presença indelével na formação profissional supervisionada.

De acordo com artigo que trata de gestantes e puérperas que receberam auxílio para reabilitação da dependência química, por indivíduos com formação profissional de nível auxiliar na área de saúde, o uso da modelagem de papel atrelada aos elementos fundamentais da autoeficácia tem sido válido (SHERMAN; SANDERS; YEARDE, 1998).

Em estudo que utilizou a modelagem como estratégia de capacitação e intervenção percebeu-se o uso profícuo da estratégia, fomentando o planejamento reprodutivo, prevenindo infecções sexualmente transmissíveis e a síndrome da imunodeficiência adquirida em mulheres (NASH, 2011)

Em avaliação qualitativa da modelagem na formação de parteiras profissionais, posterior a alterações no modelo de inglês de assistência ao parto, o qual concedeu autonomia as especialistas frente a situações clínicas de baixo risco. Sendo assim, as mesmas poderiam optar por atuar conforme prescrição médica ou de forma independente.

Diante disso, os peritos em formação estavam sob a tutela de parteiras prescritivas e autônomas, sendo palpáveis as discrepâncias entre as atitudes de ensino e assistência prestadas pelas profissionais em questão. Observou-se o uso de violência horizontal e bullying na formação profissional; além ausência do cuidado centrado na mulher (BLUFF; HOLLOWAY, 2008).

Analisando o ensino de convicções obstétricas por meio dos quatro princípios da autoeficácia – realização do desempenho, experiência vicária, persuasão verbal e excitação emocional – visando observar o valor terapêutico da presença da parteira e da ausência de intervenções desnecessárias durante o trabalho de parto atestou-se a convincente atuação profissional embasada na estratégia em questão (OROBIN; FARLEY, 2008).

Conclusões

Conclui-se que a modelagem de papel baseada na avaliação da síndrome da adaptação geral que investiga o equilíbrio, a excitação e o empobrecimento. Tendo como alvos da intervenção - a construção da confiança, a promoção da orientação positiva do paciente, a

promoção do controle do paciente, a afirmação e promoção da força e o estabelecimento de metas mútuas voltadas à saúde, ao mesmo tempo em que as necessidades do paciente são atendidas – foram contemplados pelas estratégias utilizadas.

Porém, com a evolução da modelagem de papel como modelo teórico de enfermagem este deve ser analisado em sua eficácia em intervenções no processo interativo para promoção da saúde.

Referências

ERICKSON, H. C., TOMLIN, E. M., SWAIN, M. P. Modeling and role-modeling: A theory and paradigm for nursing. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hill, Inc. 1983.

BLUFF, R.; HOLLOWAY, I. The efficacy of midwifery role models. *Midwifery*, v. 24, p.: 301-309, 2008.

McEWEN, M.; WILLS, E. M. Bases Teóricas de Enfermagem. Porto Alegre: Artmed. 4ª ed., p.: 172-176, 2016.

NASH, W. A. Condom promotion in Belize: self-efficacy of Belizean nurses. *International Nursing Review*. v. 58, p.: 477–483, 2011.

ROBIN, J.; FARLEY, C. L. The Confidence To Practice Midwifery: Preceptor Influence On Student Self-Efficacy. *Journal of Midwifery & Women's Health*. v. 53, n. 5, p.: 413-420, 2008.

SHERMAN, B. R.; SANDERS, L. M.; YEARDE, J. Role-modeling healthy behavior: peer counseling for pregnant and postpartum women in recovery. *Women's Health Issues*. v. 8, n° 4, 1998.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

COSTA, Ivelise Fhrideraid Alves Furtado da; SILVA, Maria Victória Alves Gomes da; SOUZA, Ana Raquel Silva; JERÔNIMO, Jarda Eduarda Mendes; OLIVEIRA, Regina Célia de; BAPTISTA, Rosilene Santos. Modelagem de Papel e Saúde da Mulher: O Estado da Arte. *Id on Line Rev. Psic.*, Maio/2022, vol.16, n.60, p. 620-627, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 15/04/2022;

Aceito 27/04/2022;

Publicado em: 30/05/2022.